

CARACTERIZAÇÃO E PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS SOBRE SOLOS EM LOCALIDADES DE GRAVATAÍ

Coordenador: PAULO CESAR DO NASCIMENTO

Autor: ALEXANDRE DE OLIVEIRA FROZZA

A caracterização e diagnóstico sobre os recursos naturais são ferramentas importantes para a avaliação do potencial para a execução de atividades que envolvem o uso destes, dentro de um plano de desenvolvimento territorial. Com base nesta premissa, o projeto "Agricultura familiar e empreendimentos econômicos solidários no CONSAD metr. Sul..." inclui, entre as suas atividades, o levantamento de reconhecimento de solos, realizado sob a forma de prospecção, localização de caracterização dos principais tipos de solo presentes nestas localidades. O levantamento de solos abrange localidades do município de Gravataí, onde as atividades do projeto encontram-se em fase mais avançada. São contempladas as localidades de Miraflores, Santa Tecla e Morro Agudo, pertencentes ao distrito da Costa do Ipiranga. Este situa-se na região oeste do município, abrangendo cerca de 8000 ha, em área circunscrita às coordenadas UTM 6693800 e 670300 (latitude); e 491600 e 502000 (longitude). A principal formação geológica é a Botucatu, composta por arenitos de granulação grosseira. Nas áreas de baixada, próximas aos principais eixos de drenagem, tem-se a presença de material aluvial, e remanescentes da formação geológica Rosário do Sul. As características geológicas exercem influência marcante sobre os solos, em aspectos como granulometria e disponibilidade de nutrientes às espécies vegetais. O trabalho tem sido desenvolvido por meio de percorrimento da área e prospecção, com observações sistemáticas (figura 1). Os resultados têm indicado grande relação entre as características e a classe de solos encontrados, e as do meio físico com o relevo e material de origem (rochas e/ou sedimentos). Foram, até o momento, realizadas cerca de 30 prospecções de campo. Os principais solos presentes nestas áreas, de acordo com o sistema Brasileiro de Classificação de Solos são os Argissolos e os Planossolos, com menor ocorrência de Neossolos e Gleissolos. Entre estes, os primeiros, a princípio, parecem ocorrer em maior extensão, principalmente em áreas de relevo suave ondulado a ondulado, correspondendo a declividades aproximadas de 5 a 20%. Apresentam algumas variações, como a espessura de horizontes (secções horizontais que compõe o corpo do solo) e a cor dos horizontes superficiais (figura 2). Suas principais limitações são a granulometria, com predomínio da fração areia, e a baixa disponibilidade de nutrientes, sendo, no entanto,

bastante utilizados para a atividade agrícola, além de ocuparem boa parte da área utilizada como Aterro Sanitário, e depósito de reciclagem, na localidade de Santa Tecla. Os Cambissolos e Neossolos são solos pouco profundos, associados a posições na paisagem de topos de morros e vertentes de maior declive (figura 3). Estas características resultam em maior suscetibilidade a erosão e degradação em geral, limitando a possibilidade de utilização de forma mais intensiva na atividade agrícola. Podem, no entanto, ser utilizados para atividades como fruticultura, reflorestamento e áreas de pastagens. Ainda em área relacionada a estes solos, estão instaladas uma Área de Extração de Arenito ("Pedra Gres"), e uma Usina de Extração e Produção de Material de Construção ("brita"). Planossolos e Gleissolos são solos tipicamente de várzea, característica ainda mais acentuada nos segundos. Os Planossolos apresentam maior variação na distribuição granulométrica ao longo do perfil do solo. São solos normalmente associados a cultivos específicos, como o arroz, podendo também ser utilizados como pastagem. A identificação de principais características e do tipo de solo a campo tem guardado certa relação com alguns relatos por parte dos produtores, a maior parte deles do sistema de produção familiar, a respeito de atributos deste recurso natural nas áreas de produção. Por exemplo, podem-se observar relatos que fazem menção a solos de várzea com a presença "saibro", identificado como material mais argiloso, em áreas de Planossolo; ou de problemas para o cultivo devido a pedregosidade dos solos, em área provavelmente com presença de Neossolo ou Cambissolo. Alguns outros problemas, como a baixa fertilidade do solo ("terra fraca"), ou a presença de plantas espontâneas ("inços") também têm sido registrados nas entrevistas com estes produtores, podendo estas características ser relacionadas com tipos e características dos solos identificados em sistemas de classificação utilizados pela comunidade científica ligada a este objeto de estudo. A finalização do trabalho nestas localidades deverá permitir a obtenção de produtos (mapas e boletins técnicos descritivos, por exemplo), que poderão ser utilizados para estudos e avaliações sobre a aptidão de uso agrícola das terras, e suscetibilidade a alguns impactos ambientais decorrentes de atividades agrícolas e mesmo não agrícolas.